

30
junho
2015

sindusconpr.com.br

Informativo **SINDUSCONPR**

Mais ideias para a construção • Gestão 2014 | 2016

**Anfiteatro da Casa Cor PR
será palco da próxima
reunião do Sinduscon-PR.**

leia na página 03

04 | Social

Prêmio CBIC de Responsabilidade Social.

08 | Norma Desempenho

A responsabilidade dos projetistas e o papel da incorporação na integração dos projetos.

09 | Dia Nacional

O evento social do Sinduscon já tem data marcada.

Expediente

Diretoria Executiva
Gestão 2014/2016

Presidente

José Eugênio Souza de Bueno Gizzi
(Itaúba Incorporações e Construções)

Vice - presidente
Waldemar Trotta Junior
(Trocon Engenharia Civil Ltda.)

1º Vice - presidente Administrativo
Sérgio Luiz Crema
(Amerec Construções Cíveis Ltda.)

2º Vice - presidente Administrativo
Mayra Andrea Doria Mattana
(Doria Construções Cíveis Ltda.)

1º Vice - presidente Financeiro
Sérgio Gugelmin Motter
(Sermo Construções Cíveis Ltda.)

2º Vice - presidente Financeiro
Tiago Colaço Guetter
(Construtora Guetter Ltda.)

Vice - presidentes de Áreas Técnicas

Política e Relações do Trabalho
Wladimir Mazzolla Moraes
(Lavita Engenharia Civil Ltda.)

Responsabilidade Social
Jociana Niespodzinski
(Engefan Construções Cíveis Ltda.)

Indústria Imobiliária
João Carlos Perussolo
(Construtora San Remo Ltda.)

Obras Públicas
Rodrigo José Zerbeto Assis
(Construtora Atenas)

Área Técnica
Euclesio Manoel Finatti
(Braengel Construções e Empreendimentos Imobiliários Ltda.)

Prestação de Serviços
Álvaro Fernandes Coelho
(Plaenge Empreendimentos)

Meio Ambiente
Almir de Miranda Perru
(Perru Construtora de Obras Ltda.)

Banco de Dados
Ubiraítá Antônio Dresch
(Estilo Condomínios Ltda.)

Conselho Deliberativo (Efetivos)
Roberto Damiani Cardoso
(Escoll Engenharia de Solos e Concreto Ltda.)

Ramon Andres Doria
(Doria Construções Cíveis Ltda.)
Marcelo Azevedo Braga
(Braenge Técnicas de Engenharia Ltda.)
Erlon Donovan Rotta Ribeiro
(Construtora Andrade Ribeiro Ltda.)

Ex - presidentes (Natos)

Normando Antônio Baú
(Baucon Empreendimentos e Construções)
Hamilton Pinheiro Franck
(H.Franck Construção Civil Ltda.)
Julio César de Souza Araújo Filho
(Construtora Arce Ltda.)

Conselho Fiscal (Efetivos)
Carlos Augusto Emery Cade
(Oros Engenharia Ltda.)
Luiz Carlos Tomaschitz
(T J Engenharia e Empreendimentos Ltda.)
Renato Cláudio Keinert Junior
(Exame Tecnologia Ltda.)
Suplente
Daniel do Amaral Marquêño
(Ponto BR Engenharia Ltda.)

Delegados representantes junto ao Conselho da FIEP (Efetivos)
José Eugênio Souza de Bueno Gizzi
(Itaúba Incorporações e Construções)
Gustavo Daniel Berman
(R S Engenharia e Empreendimentos Imobiliários)
Suplentes
Normando Antônio Baú
(Baucon Empreendimentos e Construções)
Waldemar Trotta Junior
(Trocon Engenharia Civil Ltda.)

Representantes Regionais
Helmiro Roberto Bobeck - Ponta Grossa
(Construtora Rio da Prata Ltda.)
Luiz Henrique da Silva Chaves - Paranaguá
(Luiz Henrique da Silva Chaves e Cia Ltda.)
Luiz Fernando Gapski Pereira - Guarapuava
(Gapercon Construtora Ltda.)
Luiz Carlos Braun - Pato Branco
(Braun Engenharia Ltda.)
Ademir Antonio Schwarts - Francisco Beltrão
(Empretec Empreendimentos Técnica e Construções Ltda.)

Informativo SINDUSCONPR

Publicação do Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado do Paraná

Administração:

Rua: João Viana Seiler, 116 – Parolin

Fone (41) 3051 4300

CEP 80.220.270 – Curitiba – PR

sinduscon@sindusconpr.com.br

www.sindusconpr.com.br

Publicação do Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado do Paraná

Edição:

Assessoria de Comunicação do Sinduscon-PR

Coordenação Editorial: Conexa Comunicação

Jornalista responsável: Fabiane Ribas (DRT: PR 4004)

Edição: Waléria Pereira

Diagramação e editoração: Invente Comunicação

Impressão: JEDS Comp. Gráfica

Imagem Capa: Daniel Sorrentino

Patrocínio



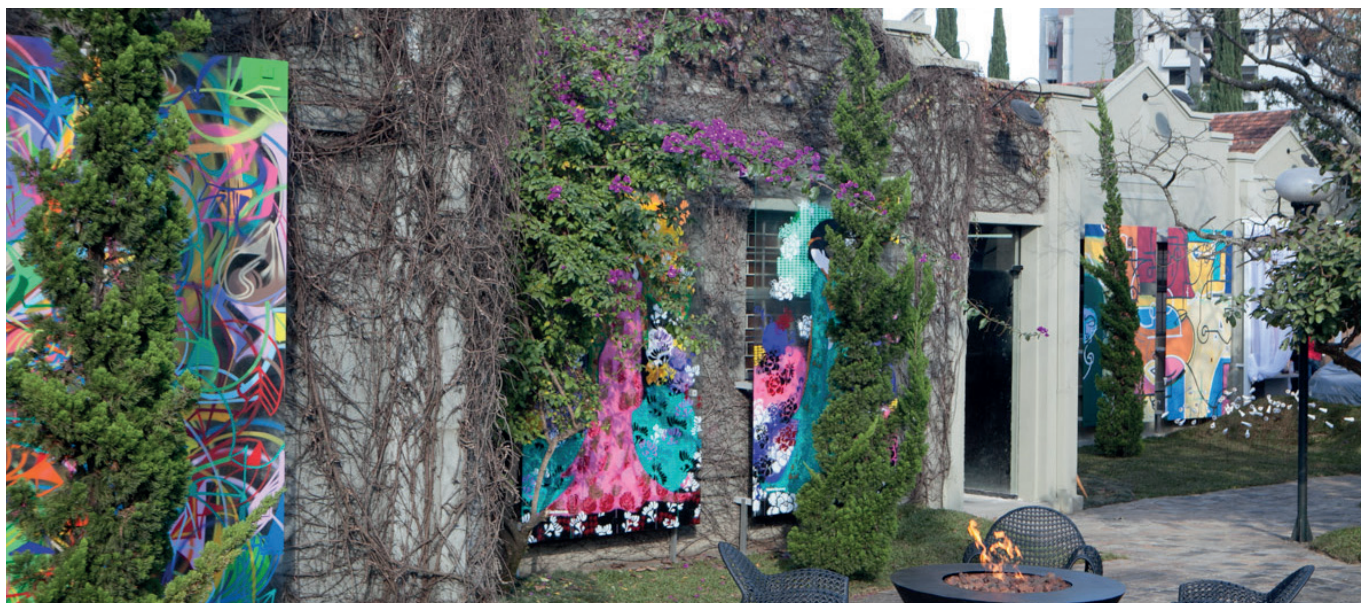
Nota da Edição

Informativo do Trabalhador

A próxima edição do Informativo do Trabalhador já saiu do forno! O suplemento impresso foi desenvolvido pelo Sinduscon-PR, em 2014, para levar ao trabalhador informações relevantes sobre o dia a dia na construção civil,

cuidados com a saúde, higiene, segurança e muito mais. Ele é disponibilizado gratuitamente aos trabalhadores. Empresas que tenham interesse em entregar o Informativo aos seus funcionários, podem entrar em contato pelo telefone (41) 3051-4355 ou e-mail: lidiana@sindusconpr.com.br e solicitar!

Casa Cor Paraná será palco da próxima reunião com associados do Sinduscon-PR



No dia 21 de julho, às 18h30, o Sinduscon-PR promove a quinta reunião com associados de 2015 e será realizada na Casa Cor Paraná. A mostra foi pensada com foco nas responsabilidades ambientais e no consumo consciente, sendo assim, a entidade irá promover uma palestra sobre **Redução de consumo de água com soluções de engenharia em edificações**. Para explicar sobre o tema, foi convidada a engenheira Sibylle Muller, diretora da empresa AcquaBrasilis.

Formada em Engenharia Civil e Mestre em construção civil, pela Escola

Politécnica da Universidade de São Paulo, Sibylle Muller é Especialista em Gestão e Tecnologias Ambientais pelo Programa de Educação Continuada (PECE) da Universidade de São Paulo. Em 2001, fundou a AcquaBrasilis - referência no mercado de reuso de água, captação de água da chuva, potabilização de águas de mananciais, tratamento para fins não potáveis.



Sibylle Muller, diretora da empresa AcquaBrasilis.

Após a palestra os convidados serão recepcionados em uma área reservada (Setor de Eventos da Casa Cor), onde será servido um coquetel. O espaço dispõe de quatro ambientes: Sala VIP, Cocktail Bar e PUB com o toque especial da mostra mais famosa do País.

Os 120 primeiros associados que confirmarem presença no evento serão contemplados com um convite, individual e intransferível, que dará acesso tanto à reunião do Sinduscon-PR e quanto à Casa Cor.

O credenciamento será feito na entrada da Mostra, das 15h às 18h, seguindo lista de confirmações. Para confirmar presença é necessário ligar no telefone (41) 3051-4335. A Casa Cor conta com serviço de vallet, no valor de R\$ 25.

Inscrições abertas para o 11º Prêmio CBIC de Responsabilidade Social

Estão abertas as inscrições para o Prêmio CBIC de Responsabilidade Social 2015, aplicável aos projetos sociais desenvolvidos por entidades e empresas atuantes no setor da indústria da construção.

O prêmio visa estimular o desenvolvimento de ações da indústria da construção e do mercado imobiliário, criando um mecanismo de reconhecimento dos esforços conjuntos do setor na busca por uma sociedade com melhor qualidade de vida.

Nesta edição estão previstos temas para a apresentação de projetos/práticas, como Práticas e responsáveis de preservação da biodiversidade e de educação ambiental; Governança; Direitos Humanos; Envolvimento e desenvolvimento da comunidade; Desenvolvimento educacional e cultural, e Práticas de trabalho. Os interessados podem concorrer às categorias Organizações (Empresas e Entidade) e Especiais (Reconhecimento Social e Trabalhador Modelo).



Serão concedidos prêmios aos projetos com a maior pontuação no processo de avaliação. Se ocorrer empate, a decisão final será tomada pelo presidente da Comissão Julgadora.

Serão consagrados:

- 5 (cinco) vencedores na Categoria Organização sendo 2 (dois) projetos de Empresa; 2 (dois) projetos de Entidade; 1 (um) projeto de Seconci;

- 1 (um) Seconci na categoria Reconhecimento social;

- 2 (dois) vencedores na Categoria Trabalhador (a) Modelo: 1 (um) trabalhador e 1 (uma) trabalhadora.

Os participantes cujos trabalhos forem premiados serão comunicados do resultado até o dia 02 de Setembro de 2015.

Informações e inscrições
pelo site: [www.cbic.org.br/
premioresponsabilidadesocial](http://www.cbic.org.br/premioresponsabilidadesocial)

Aviso de Licitação: CONCORRÊNCIA N. 001/2015

O Sindicato da Indústria Da Construção Civil No Estado Do Paraná – Sinduscon-PR torna público aos interessados a realização da Concorrência nº 001/2015 - Tipo: MENOR PREÇO. Objeto: aquisição de potencial construtivo transferível por particular com área de 2.120 m² para a ampliação da sede social do Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado do Paraná – Sinduscon-PR. Credenciamento/entrega e abertura das propostas e disputa de preços: dia 15 de julho de 2015 às 17h30min. LOCAL/ENDEREÇO: Rua João Viana Seiler, nº 116, Parolin, Curitiba-PR – CEP 80.220-270 - FONE: 41-3051-4300. A íntegra do Edital estará disponível no site www.sindusconpr.com.br, a partir do dia 22 de junho de 2015.

Van da Inovação

O Sinduscon-PR, em parceria com o Senai-PR, está promovendo visitas da “Van da Inovação” nos canteiros de obras das empresas associadas. A unidade móvel de inovação dispõe de diversos produtos tecnológicos, de última geração, criados para melhorar processos, aumentar a produtividade e a qualidade das obras. Na Van estão máquinas de projeção de reboco, pernas mecânicas para uso em pinturas externas, projetor de argamassa, pistola



de amarrar ferro e muitos outros equipamentos. As visitas são gratuitas e agendadas previamente através do

telefone (41) 3051-4355 ou pelo e-mail lidiana@sindusconpr.com.br e agende a melhor data.

Parceria

O Sinduscon-PR firmou parceria com a empresa **Stander Assessoria de Cobrança** que está realizando, desde o mês de maio, cobranças de

arrecadações sindicais e assistenciais da entidade. A empresa já está há mais de 14 anos no mercado e é especialista no segmento de cobranças junto a

Sindicatos. Atua em território nacional e possui filial nas principais capitais do País. www.standerassessoria.com.br

Senai PR e MCTI lançam o programa Impulsiona



A partir de junho, o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação lança o Impulsiona, programa setorial que visa o fortalecimento da cadeia produtiva e tem o objetivo de desafiar empresas e empreendedores para solucionar questões da indústria. O projeto é uma realização do Senai PR que incentiva a inovação aberta como metodologia de engajamento e geração de novos negócios.

“Quando pessoas talentosas compartilham suas ideias criativas, surgem contribuições significativas

para o desenvolvimento de novos produtos. Esse programa traz uma possibilidade real de aplicação de ideias inovadoras provocando melhorias na indústria brasileira.” afirma Filipe Miguel Cassapo, Gerente de Inovação do Centro Internacional de Inovação Senai PR.

Podem participar organizações de todos os portes e diferentes áreas de atuação seja um grupo de pesquisa universitário, um empreendedor independente, uma startup ou empresas capazes de propor soluções por meio da co-criação de ideias.

Basta acessar a plataforma

www.inovemaispr.com.br/impulsiona para entender o escopo de cada desafio e enviar o projeto até o dia 31 de julho de 2015.

Nesta edição, os desafios serão lançados pelas empresas Renault, Grupo Enel, Belgo Bekaert e Label Group AM que irão avaliar a relevância mercadológica, o grau de inovação, a viabilidade técnica e econômica e a referência prévia de uso de cada projeto.

“Ações como essa contribuem para criar um ambiente de colaboração e parceria e ajudam a concretização de negócios e projetos, o que é importante para o desenvolvimento do país”, afirma o secretário de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação do MCTI, Armando Milioni.

O programa tem o apoio do Sistema FIRJAN, IEL-MG e Senai-AM que já atuam como parceiros da indústria em todo o país.

LEVE O
**MELHOR DA
VERSÁTIL**
PARA SUA OBRA

▶ EQUIPAMENTOS SEGUROS
E ADAPTÁVEIS A DIFERENTES
NECESSIDADES E AMBIENTES

Andaimes . Escoras . Balancins
VERSÁTIL

LOCAÇÃO DE
EQUIPAMENTOS
3661-6000

Controle tecnológico do concreto: Fase de Execução

Esta é a fase do controle tecnológico propriamente dito. Definidas as especificações do concreto é ainda nesta fase que os Engenheiros Tecnologista, Estrutural e o Responsável Técnico da obra definem o escopo do controle, para monitorar as propriedades do concreto produzido na obra ou fornecido por uma central dosadora (CD).

O primeiro erro de interpretação em relação ao controle é acreditar que este serve para aprovar a estrutura, quando serve apenas para a aceitação do material (concreto). Outra falha é imaginar ser possível utilizar o controle aplicado pela CD. Uma CD adota uma sistemática de amostragem muito menos rigorosa. São coletados corpos-de-prova (cps) em menor quantidade e de quaisquer obras atendidas. A CD exerce o controle de sua produção (NBR 7212), enquanto o executor deve aplicar o controle de aceitação (CA), conforme a NBR 12655.

O CA pode se dar por amostragem total, em que toda a carga de concreto recebida ou produzida é amostrada, ou amostragem parcial na qual apenas algumas cargas são amostradas.

Destaca-se ainda que os concretos devem ser agrupados por famílias. Os concretos são considerados de uma mesma família quando possuem as mesmas características, mesmos materiais e mesmo sistema de produção e fornecedor. Para efeitos de aceitação quanto à resistência, a estrutura deve ser dividida em lotes e por família.

A nova NBR 12655:2015 estabelece que para a amostragem total, cada amassada (carga de uma betonada ou caminhão) seja considerada como um único lote. No caso da amostragem parcial, os lotes não poderão ultrapassar os seguintes limites: volume de concreto superior a 50 m³ ou 100 m³ (quando os elementos concretados forem solicitados por esforços de flexão simples), 1 pavimento e 3 dias de concretagem compreendidos em um período máximo de 7 dias corridos. O lote deve ser constituído por 6 ou 12 exemplares, para concretos com fck de até 50 MPa ou superior a este, respectivamente. De cada carga amostrada deverá ser moldado um exemplar (par de cps) para cada idade em que se deseja avaliar a resistência do concreto.

De cada exemplar somente o maior resultado é considerado, visando minimizar os erros sistêmicos de amostragem e ensaios sobre a resistência. Sendo o tratamento dos cps padronizado e diferente da estrutura, interpreta-se que a resistência aferida é considerada a potencial, ou seja, a máxima que o concreto da estrutura poderá atingir dependendo das condições de execução da estrutura e climáticas durante a obra.

Cada lote terá, através de correlações estatísticas, seu resultado da resistência característica estimada ($f_{ck,est}$) e confrontada com a especificada no projeto (f_{ck}). Toda vez, que a relação $f_{ck,est} \geq f_{ck}$ ocorrer o concreto do lote será considerado como aceito e rejeitado em caso contrário. Sendo de fundamental importância a rastreabilidade de aplicação do concreto na estrutura, para identificar os elementos com concreto defeituoso em caso de rejeição.

Eng. Prof. Cesar Henrique S. Daher
diretor de planejamento do IDD

A Integração de Projetos na Vigência da NBR 15575

O setor da construção civil recebeu, em 2013, uma importante novidade regulamentar. Depois de anos de prorrogação, finalmente tornou-se aplicável, para projetos de construção protocolados a partir de 19/07/2013, a “ABNT NBR 15575: Edificações Habitacionais – Desempenho”, que passou a ser conhecida como “Norma Técnica de Desempenho”.

Uma característica marcante da Norma de Desempenho é a preocupação em facilitar a identificação do responsável pelo surgimento de vícios ou pelo próprio não atendimento dos requisitos mínimos de desempenho estabelecidos para a edificação em uso. Neste sentido, o documento institui diretamente a atribuição de algumas responsabilidades, além de apontar situações em que as partes devem definir o responsável por determinada conduta.

O papel do projetista é crucial no desempenho final de uma edificação, e, por isso, a Norma trouxe uma série de disposições dirigidas diretamente para a categoria. Ao projetista cabe, segundo a norma, “especificar os materiais, produtos e processos que atendam o desempenho mínimo estabelecido, com base nas normas prescritivas e no desempenho declarado pelos fabricantes

dos produtos a serem empregados em projeto”.

Note-se que o projetista é definido como o principal responsável teórico pelo atendimento, da edificação, quando pronta, aos níveis de desempenho estabelecidos na ABNT NBR 15575. É ele que deve conceber o projeto considerando procedimentos e materiais que, desde que executada corretamente a construção, e que os insumos/materiais/componentes/serviços entreguem a qualidade prometida, resultem em uma edificação que assegure o atendimento aos níveis mínimos exigidos de desempenho em uso.

Ocorre que a cadeia construtiva de uma edificação é composta por uma série de projetos de naturezas distintas. Assim, não só o projeto arquitetônico será determinante no desempenho a ser atingido pela edificação, mas também, por exemplo, o projeto estrutural. A depender do material a ser utilizado com função estrutural, os componentes de uma fachada poderão precisar de reforço para se atingir a atenuação acústica ditada pela Norma.

Considerando, assim, a interdependência entre os valores indicados em cada projeto, é importante que exista uma

integração entre os diferentes projetistas contratados para a concepção de um edifício sujeito às disposições da NBR 15575.

Deveras, o incorporador ou construtor, na qualidade de contratante, deve, inicialmente, atentar para que os contratos de projetos conttenham a obrigatoriedade de que o resultado final atenda aos requisitos mínimos de desempenho estabelecidos na Norma.

Outros sim, entendemos ser recomendável que o incorporador ou construtor assuma a iniciativa de promover a integração entre os projetos, ou seja, disciplinar a relação entre os contratados, no sentido de permitir que todos os projetistas tenham acesso a informações de cada projeto que tenham implicação nos demais.

Desta forma, preservar-se-á maior segurança quanto à efetiva separação de responsabilidades dos atores envolvidos no projeto.

Ricardo Campelo

Advogado do escritório Giuliano Gobbo & Advogados Associados – consultor do Sinduscon-PR

Dia Nacional da Construção Social

A 9ª edição do Dia Nacional da Construção Social, promovido pela CBIC (Câmara Brasileira da Indústria da Construção) e realizado pelo Sinduscon-PR, em parceria com o Sesi, será realizada no dia 22 de agosto, na FIEP, em Curitiba.

Com o tema **"Jovem - quer mudar o mundo: Mãos a Obra"** o evento pretende reunir trabalhadores e familiares num dia cheio de diversão e qualidade de vida. Em 2014 mais de 3 mil pessoas entre trabalhadores, familiares e parceiros da construção civil, comparecerão ao evento. Neste ano esperamos um público ainda maior.

Em meio ao momento de crise econômica do País, que tem afetado diretamente a mão de obra do setor, o evento pretende valorizar os trabalhadores e promover qualidade de vida num dia cheio de atividades recreativas, sorteios de brindes de prêmios, shows e ações de educação e cidadania.

Participe desta ação!

A sua empresa também pode contribuir com o evento e doar brindes para os sorteios. Será muito bem-vinda! Em contrapartida ao apoio, a marca da empresa será exposta no material gráfico

do evento e ainda, um representante poderá participar da entrega dos prêmios aos trabalhadores.

Opções de brindes:

- TVs
- Smartphones
- Eletrodomésticos
- Eletroeletrônicos
- Brinquedos
- Kits
- Doações em dinheiro para contratação de show e outras atividades

Mais informações pelo telefone (41) 3051-4355 ou pelo e-mail: lidiana@sindusconpr.com.br



Cartão VR Alimentação. Atenda a convenção coletiva da maneira mais prática e com baixo custo.



O melhor custo-benefício para atender a 11ª cláusula da convenção coletiva do **Sinduscon-PR**.

Com o cartão **VR Alimentação** o seu funcionário adquire os alimentos que mais agradam a sua família, em uma ampla rede de estabelecimentos como supermercados, padarias, açougues e mercearias.

Não corra riscos trabalhistas, pague o benefício através do cartão **VR Alimentação**.

Entre em contato com a Priorat Benefícios e solicite uma proposta.
Você que é associado Sinduscon-PR conta com condições exclusivas.

Telefone: 0800-000-3141

E-mail: vrbeneficios@prioratbeneficios.com.br



O Seconci Paraná alerta sobre tuberculose



Não é de hoje que a tuberculose acomete pacientes em todo mundo. De acordo com o Ministério da Saúde, anualmente são notificados cerca de 6 milhões de novos casos, levando mais de um milhão de pessoas a óbito. Só no Brasil surgem cerca de 70 mil casos por ano e mais de 4 mil pessoas morrem em decorrência da doença.

A tuberculose é uma doença que afeta principalmente o pulmão, e segundo o pneumologista do Seconci-PR, o Dr. Dirceu Antonio Silveira Jr, é a doença infecciosa mais comum na espécie humana. “A doença acomete principalmente o pulmão, mas pode atingir outros locais como as vias urinárias, coluna vertebral, quadril, joelho, intestino e até fazer um quadro de meningite”, comenta.

A transmissão da doença ocorre de forma direta, ou seja, quando a pessoa

contaminada fala, espirra ou tosse e pequenas gotas de saliva são aspiradas por uma pessoa que não possui a doença, contaminando-a.

O especialista afirma que os sintomas são variáveis conforme a faixa etária. Em adultos e crianças a doença pode se apresentar com sintomas inespecíficos como fraqueza e emagrecimento ou mesmo quadros intensos como tosse produtiva e escarro com sangue. “O diagnóstico é feito com base nos sintomas clínicos, exame físico, análise do escarro e rádio X do tórax”, explica.

É comum as pessoas associarem a tosse com a doença e sim, pode ser um dos sintomas. “No caso da tuberculose pulmonar, de longe a forma mais frequente, o principal sintoma é a tosse. Esta pode inicialmente ser seca, mas tende a ser produtiva (escarro) com a

evolução da doença e algumas vezes vem acompanhada de sangue. É comum a febre (50% dos casos), especialmente à noite, com sudorese (suor) noturno. Pode haver perda de peso associada”, esclarece o Dr. Dirceu.

Tratamento

Ao ser identificado com tuberculose o paciente é encaminhado imediatamente para tratamento, para que a doença não seja transmitida para outras pessoas.

O tratamento tem a duração mínima de seis meses e inclui um esquema com quatro agentes anti-infecciosos por dois meses (Rifampicina, Isoniazida, Pirazinamida e Etambutol), seguidos de uma associação de dois antibióticos (Rifampicina e Isoniazida) por mais quatro meses.

O tratamento é prolongado para que sejam eliminados os bacilos não só da árvore brônquica, mas de gânglios e qualquer outro local onde a microbactéria esteja “escondida”.

“Após curada a chance de se adoecer por tuberculose é a mesma de quem nunca teve a doença”, alerta o pneumologista.

Novas concessões dependem do modelo

Em tempo de dificuldades na economia, o anúncio da nova etapa do Programa de Investimento em Logística (PIL) do governo federal representa um alento para o país. Por meio de concessões e parcerias público-privadas, a presidente Dilma Rousseff sinaliza com a possibilidade de R\$ 198,4 bilhões em investimentos na construção e ampliação de rodovias, ferrovias, portos e aeroportos. Uma parte considerável desses investimentos, R\$ 69,2 bilhões, deve financiar projetos até 2018.

A preocupação da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) é com a modelagem e o detalhamento dos novos contratos. Entendemos que os processos de licitação devem ser elaborados de forma a permitir que mais empresas da construção possam participar das obras. Como resultado, teremos a diversificação dos investimentos e um processo marcado pela concorrência e transparência.

Nos últimos meses, os empresários da construção discutiram o tema em diversas situações e oportunidades. Promovemos um encontro em Brasília, com a participação de especialistas e representantes de investidores

internacionais, e preparamos um estudo em que traçamos um diagnóstico do setor de infraestrutura e apontamos caminhos para incentivar os contratos de concessões e PPPs. As conclusões desse trabalho, que teve a colaboração do economista Gesner de Oliveira, foram encaminhadas aos ministros da Fazenda, Joaquim Levy, e do Planejamento, Orçamento e Gestão, Nelson Barbosa.

Entre as sugestões que apresentamos, está a adoção de um modelo regulatório que se torne permanente e transmita segurança jurídica aos investidores. Para “democratizar” o processo e permitir a participação de um maior número de empresas, propusemos que os novos editais trabalhem com critérios diferenciados, que levem em conta as características de cada obra e região. Uma grande obra rodoviária, por exemplo, pode ser dividida em módulos e licitada em lotes, como forma de minimizar riscos e investimentos.

Sugerimos também a flexibilização dos critérios de análise e das exigências de garantias por parte das empresas, que podem ser menores em projetos com grande perspectiva de retorno. Da mesma forma, em uma conjuntura

de restrições ao financiamento de obras de infraestrutura com recursos públicos, por meio do BNDES, torna-se fundamental criar mecanismos que facilitem a captação de créditos privados. Uma alternativa é buscar esses recursos no mercado de capitais, a partir de incentivos à emissão das chamadas “debêntures de infraestrutura” ou mesmo dos fundos de investimentos.

A CBIC, que representa nacionalmente o setor da construção, apoia a iniciativa do governo e quer contribuir para o sucesso do programa. Também acreditamos que a retomada do crescimento depende do aumento dos investimentos em infraestrutura, e consideramos que para atrair os investidores privados, nacionais e internacionais, será preciso criar um ambiente interno de estabilidade econômica e previsibilidade regulatória.

A sorte, portanto, está lançada. A segunda etapa do projeto de concessões causou boa impressão, mas vai depender de gestão eficiente para despertar o interesse de um grande número de empresas e investidores.

José Carlos Martins

presidente da CBIC – Câmara Brasileira da Indústria da Construção

Empresa é absolvida de indenizar pedreiro por acidente com explosão ocorrido na hora do almoço



A Sétima Turma do Tribunal Superior do Trabalho não conheceu do recurso de um empregado que tentava responsabilizar a empregadora por acidente que lhe causou queimaduras de terceiro grau pela explosão de álcool em lata de tinta.

O acidente ocorreu na hora do almoço, e a Turma afastou a responsabilidade da empresa pela ausência de conduta culposa.

A versão do empregado era a de que foi vítima de acidente, ocorrido num barracão no canteiro de obras da empresa, no intervalo intrajornada, quando um colega resolveu fazer café numa lata e, para acender o fogo, jogou dois litros de álcool, incendiando o

local. Com queimaduras de segundo e terceiro grau em 70% do corpo, ficou internado na UTI por longo período. Na reclamação trabalhista, pediu indenização de R\$ 750 mil por danos morais, estéticos e materiais.

A empresa, na contestação, afirmou que havia local adequado para as refeições, inclusive com fogão, e que o acidente ocorreu por culpa exclusiva do trabalhador, que junto com o colega se dirigiu a local impróprio para esquentar o café.

Em 1ª instância os pedidos foram indeferidos por não haver a relação entre as atividades desenvolvidas com o uso do álcool. A sentença foi

confirmada pelo Tribunal Regional do Trabalho da 5ª Região (BA), com base em depoimentos de testemunhas confirmando que alguns trabalhadores usavam o fogareiro de lata e levavam o álcool para acender o fogo, e que os prepostos da empresa não iam à obra no horário dos intervalos.

No TST, a responsabilidade da empresa também foi afastada pelo ministro Douglas Alencar Rodrigues, relator do recurso, para quem o fato de o acidente ter ocorrido no local de trabalho e ter sido provocado por colega não autoriza automaticamente a responsabilidade do empregador, pois é necessário, segundo o artigo 932, inciso III, do Código Civil, relação com a atividade de trabalho, o que não aconteceu no caso. Ele afastou também a alegada omissão da empresa. “Se a natureza das atividades executadas pelo trabalhador no canteiro de obras não exigia o acendimento de fogueiras com a utilização de álcool, não havia razões para que o empregador o instrísse quanto ao manejo de inflamáveis”, concluiu.

Fonte: TST